



Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.

npo

Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features

BRASIL.GOV

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

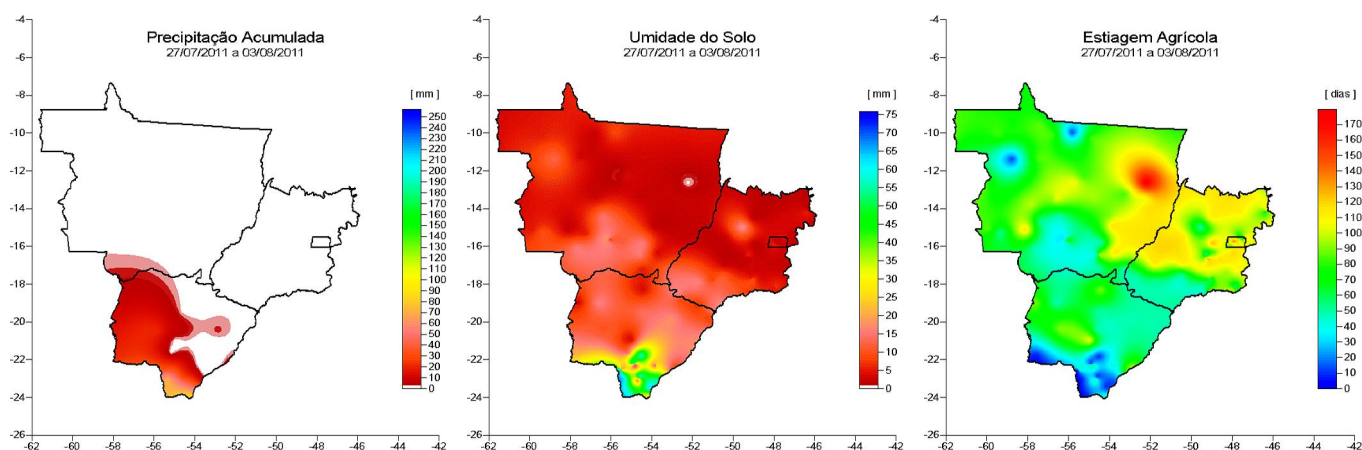
Boletim Número: 1072011

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 27/07/2011 a 03/08/2011

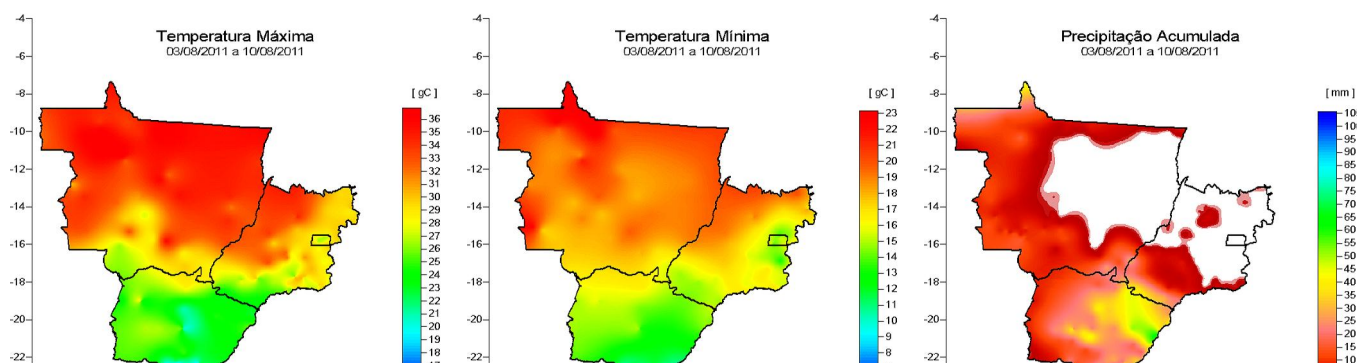
MONITORAMENTO: As chuvas da última semana na região Centro-Oeste ocorreram apenas no Mato Grosso do Sul, com os maiores acumulados no sul do estado, nas proximidades de Amambai e Eldorado com volumes entre 35 e 55 mm, já no oeste os volumes foram menores, entre 10 e 30 mm. No restante do estado, em Goiás e no Mato Grosso não foram registradas precipitações neste período. Assim como as chuvas a umidade do solo está mais alta no sul do Mato Grosso do Sul, entre 40 e 60 mm, na faixa central e norte do estado, assim como no sul de Goiás e do Mato Grosso a umidade está entre 5 e 25 mm, já no centro e no norte de Goiás e do Mato Grosso, a umidade do solo está entre 0 e 10 mm. A estiagem agrícola está maior no centro e norte de Goiás e no leste do Mato Grosso, onde há entre 90 e 110 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Contudo, no sul de Goiás, no sul do Mato Grosso e no norte do Mato Grosso do Sul, há entre 40 e 60 dias sem chuvas desse nível. E no sul do Mato Grosso do Sul e nas áreas a cerca de Alta Floresta e Juína no norte do Mato Grosso, a estiagem agrícola é bem menor entre torno de 10 dias. No restante do Centro-Oeste chuvas maiores que 10 mm não ocorrem em aproximadamente 70 dias.

O período previsto no zoneamento agrícola para cultivo de soja no Mato Grosso do Sul foi antecipado. A medida é do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e prevê que o plantio da oleaginosa para a safra 2011/2012 poderá ser realizado a partir de primeiro de outubro na maioria dos municípios do estado, sendo que anteriormente a temporada de plantio iniciava no dia 20 do mesmo mês, segundo informações da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A antecipação do Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura de soja foi proposta pela Federação da Agricultura e Pecuária de MS (Famasul) e pela Associação dos Produtores de Soja (Aprosoja/MS). Em seminário realizado na Famasul, no dia 13 de julho, as entidades, junto com a Empresa Brasileira de Agropecuária (Embrapa), Fundação MS e Fundação Chapadão, demonstraram aos técnicos do ministério as razões técnicas e a viabilidade de antecipar o plantio da soja no estado e propuseram a mudança aos representantes do ministério. "Demonstramos durante o seminário que os períodos recomendados anteriormente para o plantio da soja e do milho safrinha no Estado não estão condizentes com a época mais indicada para o produtor iniciar o plantio", assinala o assessor da Famasul para assuntos agrícolas. A partir do novo zoneamento, o período indicado para o cultivo de soja inicia em primeiro de outubro e pode chegar até 31 de dezembro. A expectativa agora é de que o zoneamento do milho também tenha seus prazos adequados. Ao modificar os prazos previstos no zoneamento da soja, o MAPA considerou o ciclo da soja e suas necessidades de umidade e temperatura para obtenção de boa produtividade. "A mudança deve atender uma necessidade do produtor de se adaptar às intempéries climáticas, como na antecipação do plantio de milho safrinha para escapar da geada e o controle de doenças como a ferrugem da soja. A medida poderá se reverter em aumento de produtividade para os sojicultores do estado", avalia o presidente da Famasul. O zoneamento agrícola recomenda o melhor período para cultivar a soja a partir da análise histórica do comportamento do clima, visando diminuir riscos com adversidades climáticas. São considerados aptos ao cultivo 3 grupos de cultivares de soja, de acordo com o ciclo de desenvolvimento da cultivar, e 3 tipos de solos, conforme a sua textura (arenoso, misto e argiloso). A combinação dessas variáveis faz com que os prazos previstos no zoneamento sejam diferenciados para um mesmo município, dependendo do tipo de solo e da cultivar. Dourados, por exemplo, tem plantio recomendado a partir do dia 1 de outubro para solo argiloso com cultivares dos grupos I, II e III e para solo misto com cultivares II e III; a partir do dia 10 para solo misto com cultivares do grupo I e não é recomendado o plantio em solo arenoso para nenhum dos grupos de cultivares. (Com Globo Rural)



PREVISÃO: Na próxima semana a falta de chuvas no Centro-Oeste deve permanecer no centro e norte de Goiás e no centro e leste do Mato Grosso, sem perspectiva de qualquer volume de chuvas. Já no sul de Goiás, em toda a faixa oeste do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, poderá chover entre 5 e 20 mm, e será no leste do Mato Grosso do Sul, onde há previsão de maior volume de chuvas, entre 25 e 45 mm, com possibilidade de chuvas até 55 mm nas proximidades de Brasília. Com relação às temperaturas o norte e centro do Mato Grosso e o oeste de Goiás devem registrar máximas entre 31 e 35°C enquanto as mínimas devem ficar entre 17 e 21°C. Já no sul do Mato Grosso, sul e leste de Goiás as máximas devem ficar entre 27 e 30° e as mínimas entre 14 e 17°C na próxima semana. No Mato Grosso do sul as máximas devem oscilar entre 20 e 23°C e as mínimas entre 11 e 14°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Centro-Oeste. Apenas nas proximidades de Rio Brilhante e Sonora no Mato Grosso do Sul, de Silvânia em Goiás, de Mundo Novo, Pontes e Lacerda e Alto Garças no Mato Grosso as condições para aplicação de defensivos agrícolas poderão estar desfavoráveis. Os tratamentos fitossanitários encontrarão condições adequadas para sua aplicação na maior parte do Centro-Oeste do país nas próximas 48 horas, as exceções devem ocorrer no norte do Mato Grosso do Sul, envolvendo algumas regiões como dos municípios de Água Clara, Rio Negro e Alcinópolis, nas proximidades de Cáceres e de Aripuanã no Mato Grosso e no sul de Goiás. A maior parte do Centro-Oeste está necessitando de irrigação, apenas no sul do Mato Grosso do Sul não será necessária irrigação nas próximas 48 horas. O manejo do solo estará em condições desfavoráveis na maioria das áreas do Centro-Oeste do país, as exceções devem ocorrer no sul goiano, nas áreas próximas à Chapadão do Céu e Itajá, e nas proximidades de Porto Murtinho, Rio Brilhante e Chapadão do Sul no Mato Grosso do Sul, onde as condições para o manejo do solo devem estar razoáveis nas próximas 48 horas.



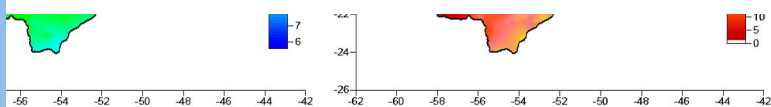


PDF
Complete

*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

**Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features**

BANANA IRRIGADA
 CAFE ARABICA IRRIGADO
 CAFE ROBUSTA IRRIGADO
 COCO IRRIGADO
 MAMAO IRRIGADO
 MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
 MARACUJA IRRIGADO



riodo: